



O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) tem como prioridade institucional a implementação de ações que visam à permanência e ao êxito dos alunos. O objetivo é diminuir os índices de evasão escolar de modo a cumprir a missão do IFSC. Para debater a questão e encontrar soluções conjuntas, o Câmpus Tubarão promoveu nesta quarta-feira (5) uma palestra com a pedagoga Nilva Schroeder, com a participação de servidores dos câmpus de Garopaba, Araranguá e Criciúma.

Pedagoga do IFSC Câmpus São José, Nilva está atualmente no Instituto Federal de Brasília. Ela foi Pró-Reitora de Ensino do IFSC entre 2009 e 2011, e atuou na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) até 2016. Na terça-feira (4), ela falou sobre permanência e êxito aos diretores dos câmpus do IFSC, durante a reunião do Colégio de Dirigentes (Codir). Na quarta, esteve no Câmpus Tubarão para falar com servidores que atuam no sul de Santa Catarina.

Nilva iniciou sua apresentação mostrando dados sobre a baixa escolaridade dos brasileiros. “Se não há alta procura para os nossos cursos, é porque as pessoas não sabem que eles existem ou os cursos não interessam à comunidade local”, destacou.

Para a pedagoga, a preocupação com a permanência e o êxito dos alunos no IFSC não é apenas uma imposição legal, mas um compromisso da instituição com a educação. “A Constituição e a LDB dizem de forma clara que temos de promover ações iguais de condições para o acesso e a permanência dos alunos na escola, garantindo os padrões de qualidade. É inerente à nossa missão de instituição educacional. Temos que nos perguntar todos os dias como promover a permanência e o êxito de cada cidadão dentro da instituição. É uma pergunta da qual não podemos fugir”, disse Nilva, destacando a importância da participação de todos os servidores, independentemente da área de atuação.

“Os índices de evasão e retenção e o baixo rendimento são um problema a ser enfrentado por todos os Institutos Federais. Isso está posto como grande desafio. Cada servidor e cada servidora precisa se sentir implicado com o problema da permanência e êxito. Não importa o seu setor ou atribuição, certamente terá algum impacto, direta ou indiretamente. É o grande desafio é como articular todas as ações dentro da instituição”, destacou.

